







ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

USO DO MODELO TEÓRICO DA ORGANIZAÇÃO SISTÊMICA NA AVALIAÇÃO FAMILIAR*

USE OF THE FRAMEWORK OF SYSTEMIC ORGANIZATION IN FAMILY ASSESSMENT

USO DEL MODELO TEÓRICO DE LA ORGANIZACIÓN SISTÉMICA EN LA EVALUACIÓN FAMILIAR

Fernanda Lise¹, Eda Schwartz², Kathryn Hoehn Anderson³, Marie-Luise Friedemann⁴

RESUMO

Objetivo: produzir um levantamento de estudos sobre a aplicação do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação da eficácia do funcionamento familiar e construir o estado da arte. **Método:** trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, do tipo revisão integrativa, entre 2001 a 2017, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, *Google Scholar* e na Biblioteca Virtuais SciELO, com consulta a especialistas via *ResearchGate*. **Resultados:** apresentaram-se 21 estudos desenvolvidos por enfermeiros em seis países, nos quais se evidenciaram a validade e a confiabilidade do instrumento ASF-E, avaliando a eficácia do funcionamento familiar, principalmente, em condições crônicas ou de vulnerabilidade. Utilizaram-se metodologia adequada e nível de evidência IV. **Conclusão:** conclui-se que o modelo teórico da organização sistêmica tem sido utilizado por ser considerado uma ferramenta válida para avaliar a saúde da família na em diferentes contextos de atuação da Enfermagem de famílias. **Descritores:** Enfermagem Familiar; Família; Enfermagem; Autoeficácia; Teoria de Enfermagem; Revisão.



ABSTRACT

Objective: to produce a survey of studies on the application of the Framework of Systemic Organization to evaluate the effectiveness of family functioning and build the state of the art. **Method:** this is a descriptive bibliographic study, integrative review, from 2001 to 2017, in the databases MEDLINE, LILACS, Google Scholar and the Virtual Library SciELO, with consultation with experts via *ResearchGate*. **Results:** 21 studies developed by nurses in six countries were presented, showing the validity and reliability of the ASF-E instrument, assessing the effectiveness of family functioning, especially in chronic or vulnerable conditions. Appropriate methodology and level of evidence IV were used. **Conclusion:** it is concluded that the Framework of Systemic Organization has been used as it is considered a valid tool to evaluate family health in different contexts of family nursing. **Descriptors:** Family Nursing; Family; Nursing; Self-Efficacy; Nursing Theory; Review.

RESUMEN

Objetivo: producir una encuesta de estudios sobre la aplicación del modelo teórico de la organización sistémica para evaluar la efectividad del funcionamiento familiar y construir el estado del arte. **Método:** este es un estudio bibliográfico descriptivo, tipo revisión integradora, de 2001 a 2017, en las bases de datos MEDLINE, LILACS, *Google Scholar* y SciELO Virtual Library, con consulta con expertos a través de *ResearchGate*. **Resultados:** se presentaron 21 estudios desarrollados por enfermeros en seis países, que muestran la validez y confiabilidad del instrumento ASF-E, evaluando la efectividad del funcionamiento familiar, especialmente en condiciones crónicas o vulnerables. Se utilizó la metodología apropiada y el nivel de evidencia IV. **Conclusión:** se concluye que el modelo teórico de la organización sistémica se ha utilizado porque se considera una herramienta válida para evaluar la salud familiar en diferentes contextos de Enfermería familiar. **Descritores:** Enfermería de Familia; Enfermería; Familia; Autoeficacia; Teoría de Enfermería; Revisión.

^{1,2}Universidade Federal de Pelotas/UFPEL. Pelotas (RS), Brasil. ¹<https://orcid.org/0000-0002-1677-6140> ²<https://orcid.org/0000-0002-5823-7858>

³Georgia Southern University/GSU. Statesboro (GA), Estados Unidos da América. ³<https://orcid.org/0000-0002-0081-1247> ⁴Florida International University/FIU. Miami (FL), Estados Unidos da América. ⁴<https://orcid.org/0000-0003-3518-9192>

*Artigo extraído da tese << Adaptação transcultural e validação do instrumento The Assessment of Strategies in Family-Effectiveness (ASF-E) para uso no Brasil: Estratégias da enfermagem para cuidar das famílias >>. Universidade Federal de Pelotas, 2019.

Como citar este artigo

Lise F, Schwartz E, Anderson KH, Friedemann ML Uso do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação familiar. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e 242282 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242282>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que, na perspectiva sistêmica, a saúde da família é vista como um processo dinâmico cuja eficácia pode ser avaliada com o uso de instrumentos apoiados em modelos teóricos. Permite-se, por essa abordagem, a enfermeiros (as), conhecer a estrutura organizacional das famílias, seus sistemas de funcionamento, auxiliando na escolha de propostas de intervenções na unidade familiar.¹

Aponta-se, por evidências da literatura, para a carência de instrumentos de avaliação da família baseados em modelos teóricos.² Considera-se que tal fragilidade pode ter implicações negativas na prática de enfermeiros (as) de família, por isso, a única associação mundial de enfermeiros (as) de família, a *International Family Nursing Association*,³ recomenda o uso de modelos teóricos de avaliação e intervenção na família⁴⁻¹⁸ por considerá-los eficazes.³ Revela-se que, dentre eles, o modelo teórico da organização sistêmica, desenvolvido pela enfermeira Profa. Dra. Marie-Luise Friedemann, e o instrumento *The Assessment of Strategies in Family-Effectiveness* (ASF-E), utilizado para avaliar o nível de saúde ou a funcionalidade de famílias em diferentes contextos.^{4,20} Objetiva-se, pelo modelo teórico da organização sistêmica, o alcance de quatro metas universais denominadas como estabilidade, crescimento, controle e espiritualidade, as quais são mantidas por valores e crenças desenvolvidos nos processos familiares, tais como: coerência, manutenção do sistema, individualização e mudança no sistema, que visam à manutenção da saúde familiar.¹⁹

Propõe-se, por este modelo, avaliar a eficácia familiar por meio dos processos familiares medidos com o instrumento (ASF-E), uma escala nominal, composta por 20 itens, sendo que cada item possui três alternativas valendo um, dois ou três pontos. Considera-se a alternativa três com alta eficácia familiar; a dois, média eficácia familiar e a alternativa um, baixa eficácia familiar. Avaliam-se, pelos 20 itens que medem o nível de funcionalidade familiar. O valor mínimo é de 20 pontos e o valor máximo total do instrumento é de 60 pontos. Informa-se que a classificação geral é a seguinte: elevado nível de eficácia familiar, com pontuação entre 48 e 60; nível intermediário de eficácia familiar, com pontuação entre 34 e 47, e baixa eficácia do funcionamento familiar, com pontuação entre 20 e 33 pontos.^{4,19}

Justifica-se a realização deste estudo uma vez que o instrumento ASF-E, baseado no modelo teórico da organização sistêmica, tem sido amplamente utilizado em nível global e testado em famílias nos Estados Unidos,⁴ México,²⁰ Finlândia,²¹ Alemanha e Suíça,²² Colômbia,²³

Chile.²⁴ Encontra-se, no Brasil, a versão do instrumento ASF-E em processo de adaptação transcultural e validação.²⁵ Objetivou-se, por esta revisão integrativa da literatura, produzir um levantamento das pesquisas sobre a aplicação do modelo teórico da organização sistêmica e construir o estado da arte sobre o uso do instrumento (ASF-E) na avaliação da funcionalidade familiar.

OBJETIVO

- Produzir um levantamento de estudos sobre a aplicação do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação da eficácia do funcionamento familiar e construir o estado da arte.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, para apresentar o estado da arte do uso do modelo teórico da organização sistêmica e do instrumento (ASF-E) na avaliação da eficácia do funcionamento familiar. Compõe-se, por esta revisão, o projeto de tese de doutorado intitulado “Adaptação transcultural e validação do instrumento *The Assessment of Strategies in Family-Effectiveness* (ASF-E) para uso no Brasil: Estratégias da Enfermagem para cuidar das famílias”. Aprovou-se o projeto de tese pelo Comitê de Ética em Pesquisa número 2.088.36/2017 e CAAE 68095317.3.0000.5316.

Desenvolveu-se este estudo seguindo os seguintes passos: 1ª) Identificação do tema e seleção da questão de revisão; 2ª) Estabelecimento de critérios de inclusão e de exclusão; 3ª) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4ª) Categorização dos estudos selecionados; 5ª) Análise e interpretação dos resultados; e 6ª) Apresentação dos resultados.²⁶

Utilizou-se, para a coleta dos dados, um protocolo desenvolvido pelas autoras incluindo informações sobre as publicações e seus respectivos autores, ano de publicação, objetivo, delineamento, população e principais resultados, conforme orientações dos *Guidelines of Preferred Items of Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).²⁷⁻⁸

Motivou-se a questão de pesquisa que guiou o estudo pela necessidade de conhecer as contribuições do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação da família e pela ausência de registros do uso deste pela Enfermagem no Brasil. Formulou-se, para tanto, a seguinte questão: “Qual o estado da arte do uso do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação da eficácia do funcionamento familiar e suas contribuições na prática de enfermeiros (as) com

famílias?”. Utilizou-se, para a análise, o método PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” - desfecho),²⁹⁻³⁰ apresentado na figura 2. Realizou-se, a fim de assegurar a qualidade da etapa de coleta dos dados e evitar vieses de seleção, a avaliação de todos os estudos por dois revisores, de forma independente, em fevereiro de 2018, utilizando o instrumento descrito no primeiro passo da metodologia.

Definiu-se, para a seleção dos estudos, como limites das buscas, a inclusão de estudos primários que respondessem à questão de pesquisa, publicados no formato de artigos científicos, entre 2001 a 2017, com metodologias quantitativas, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, espanhol e português. Utilizaram-se, como estratégias de busca, os *MeSH terms Family AND Nursing AND Self Efficacy* nas bases de dados eletrônicas *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, via PubMed. Elegeram-se os descritores controlados *Nursing and Family and Self Efficacy* na base de dados eletrônica *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. Percebe-se que, além dos termos supracitados, utilizou-se e o descritor não controlado *Functionality* na biblioteca eletrônica da *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Consultou-se a literatura cinzenta, oriunda do *Google Scholar* e, ainda, utilizou-se a técnica de bola de neve, com consulta das publicações nos perfis de especialistas em saúde da família cadastrados no *ResearchGate* utilizando os termos supracitados. Deve-se a limitação temporal à data da publicação do modelo teórico.⁴

Excluíram-se os artigos de revisão de literatura, resumos de comunicação em congressos, notícias, cartas ao editor, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, estudos duplicados e os que não abordassem o tema proposto. Agregaram-se os artigos com duplicidades na base que continha maior número de estudos. Possibilitou-se, por essa organização, a visualização detalhada das informações para posterior análise.

Realizou-se a avaliação criteriosa dos estudos a partir da leitura dos títulos e resumos, bem como a leitura, na íntegra, dos artigos selecionados. Utilizou-se, na coleta dos dados, o instrumento descrito e, para o tratamento dos dados bibliográficos, houve justiça, integridade, imparcialidade e respeito aos autores originais das publicações que compuseram este estudo. Descreeveram-se, para a síntese dos dados, os resultados encontrados nos artigos sobre a utilização do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação familiar.

Avaliaram-se os níveis de evidência conforme recomendação da literatura.³¹ Permitiu-se, por meio das estratégias de buscas utilizadas, a identificação de 682 artigos, sendo 295 na MEDLINE via PubMed, 223 na LILACS, 44 na Biblioteca Virtual SciELO, 118 no *Google Scholar* e dois no *ResearchGate*. Excluíram-se, após a leitura dos títulos e resumos, 651 estudos por não atenderem aos critérios e não responderem à questão formulada. Selecionaram-se 25 estudos para a leitura na íntegra; destes, quatro foram excluídos por não responderem à questão formulada. Compôs-se a amostra do estudo por 21 artigos representados na figura 1.

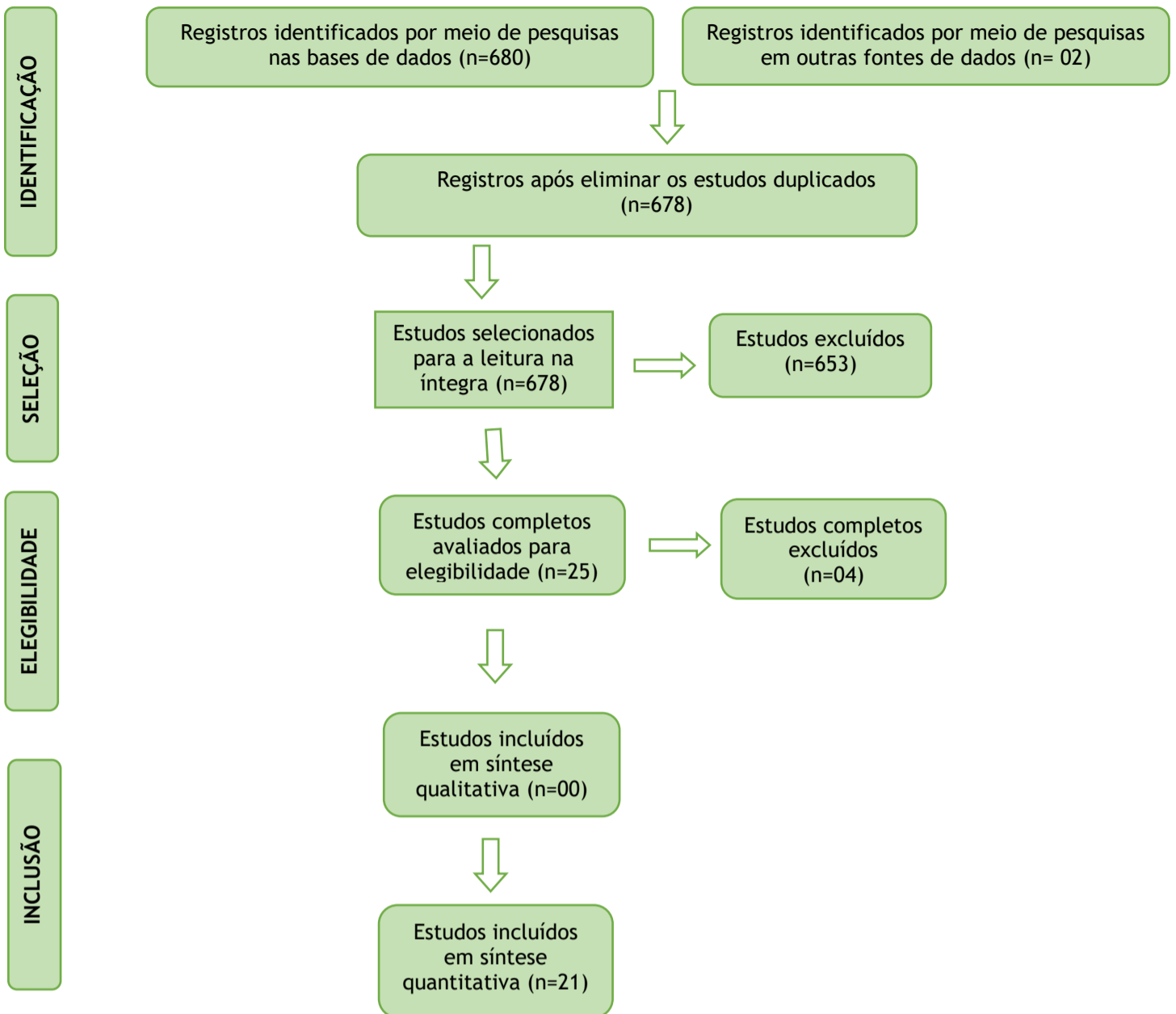


Figura 2. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Pelotas (RS), Brasil, 2018.

RESULTADOS

Construiu-se, por meio do levantamento dos estudos desenvolvidos com a aplicação do modelo teórico da organização sistêmica, construir o estado da arte sobre o uso do instrumento (ASF-E) na avaliação da eficácia do funcionamento familiar. Desenvolveram-se os 21 estudos analisados por enfermeiros (as) de seis países.²²⁻

^{3,33,34-49} Identificou-se que, além do idioma original, o inglês, o instrumento (ASF-E)⁴ foi traduzido para três idiomas: espanhol,²¹ finlandês²² e alemão.²³ Evidenciaram-se, quanto à metodologia adotada pelos estudos, diferentes abordagens, principalmente relacionadas aos testes estatísticos utilizados. Categorizaram-se os estudos com a avaliação do nível de evidência como nível IV (Figura 2).

País/ano/Autor	P Amostra (N) e contexto	I Abordagem/ Delineamento	C	O Resultados do uso do ASF-E	NE
Finlândia 2001. ²²	196 indivíduos adultos de unidades clínicas de internação hospitalar.	Quantitativo e transversal. Análise da validade e consistência interna.	-	Apresentou nível de confiabilidade aceitável e validade de constructo.	IV
Finlândia 2003 ³³	196 indivíduos adultos de unidades clínicas de internação hospitalar.	Quantitativo e transversal.	-	Apresentou nível de confiabilidade aceitável e validade de constructo.	IV
Suíça e Alemanha 2006 ²³	209 indivíduos suecos e 343 indivíduos	Quantitativo e transversal. Análise da	-	A análise fatorial foi apresentada	IV

	alemães.	validade e consistência interna.		com 18 itens e nível de confiabilidade aceitável.	
México 2007 ³⁴	100 famílias de idosos.	Quantitativo, transversal e correlacional.	Capacidade física	Identificou correlação positiva entre a capacidade física do idoso e o nível de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2009 ³⁵	171 adolescentes pais.	Quantitativo e transversal.	-	Identificou baixo nível de funcionalidade familiar entre as famílias compostas por pais adolescentes.	IV
México 2009 ³⁶	97 famílias de idosos em condições crônicas.	Quantitativo, transversal e correlacional.	Nível de ansiedade.	Identificou nível alto de funcionalidade familiar. Não houve correlação entre a funcionalidade e o nível de ansiedade.	IV
Chile 2009 ³⁷	88 pais de crianças com deficiência motora.	Quantitativo, transversal e correlacional.	Sobrecarga do cuidador.	Identificou nível intermediário de funcionalidade familiar e correlação positiva entre a sobrecarga do cuidador informal da criança com a deficiência motora e a funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2010 ³⁸	102 famílias com adolescentes.	Quantitativo e transversal.	-	Identificou baixo nível de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2011 ³⁹	883 famílias.	Quantitativo e transversal. Análise da validade e da consistência interna.	-	Identificou nível baixo de funcionalidade familiar. Apresentou confiabilidade aceitável e validade de face.	IV
Colômbia 2011 ⁴⁰	90 adolescentes universitários.	Quantitativo e transversal.	-	Identificou nível baixo de funcionalidade familiar entre os adolescentes universitários.	IV
Colômbia 2011 ⁴¹	23 famílias em que uma pessoa tem intenção suicida.	Quantitativo e transversal.	-	Identificou nível baixo de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2011 ⁴²	77 famílias de adolescentes gestantes e 104 famílias com adolescentes não gestantes.	Quantitativo, transversal e correlacional.	Famílias de adolescentes gestantes e não gestantes.	Identificou alto nível de funcionalidade familiar em famílias de adolescentes gestantes e nível intermediário	IV

					nas famílias de adolescentes não gestantes.	
Colômbia 2011 ⁴³	157 famílias de crianças em idade escolar.	Quantitativo e transversal.	-		Identificou nível alto de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2013 ⁴⁴	22 pais de crianças em idade escolar.	Quantitativo e transversal.	-		Identificou baixo nível de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2013 ²⁴	276 famílias de crianças em idade escolar.	Quantitativo, transversal e confiabilidade.	-		Apresentou baixo nível de consistência interna para as subescalas; coerência e manutenção do sistema.	IV
Colômbia 2014 ⁴⁵	158 mães de crianças.	Quantitativo e transversal.	-		Identificou nível intermediário de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2015 ⁴⁶	120 famílias de crianças de três a seis anos.	Quantitativo e transversal.	-		Identificou alto nível de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2015 ⁴⁷	220 famílias com filhos adolescentes na faixa etária entre 13 e 18 anos.	Quantitativo e transversal.	-		Identificou baixo nível de funcionalidade familiar e não houve resultado estatisticamente significativo entre pais e filhos adolescentes.	IV
Chile 2015 ²⁵	170 adultos e idosos com diabetes tipo 2.	Quantitativo e transversal.	-		Não houve diferença estatística significativa entre o nível de funcionalidade familiar e a aderência ao tratamento do controle glicêmico.	IV
Colômbia 2016 ⁴⁸	50 famílias (233 pessoas) afrocolombianas.	Quantitativo e transversal.	-		Identificou nível baixo de funcionalidade familiar.	IV
Colômbia 2017 ⁴⁹	548 estudantes do Ensino Médio.	Quantitativo, transversal e correlacional-causal.	-		Identificou baixo nível de funcionalidade familiar.	IV

PICO - Paciente, Intervenção, Comparação e "Outcomes" (desfecho); NE - Nível de Evidência.

Figura 2. Descrição da estratégia PICO e caracterização dos estudos que utilizaram o ASF-E para avaliar a eficácia do funcionamento familiar, 2019.

Apresentam-se os resultados da classificação do nível de eficácia do funcionamento familiar com o instrumento (ASF-E) por 11 estudos na tabela 1.

Tabela 1. Apresentação do nível geral de eficácia do funcionamento familiar obtido com o ASF-E nos estudos.

País/(n)	Alto (%)	Intermediário (%)	Baixo (%)
México (88) ¹	11	58	31
Colômbia (97) ²	7	91	1
Colômbia (102) ³	4.9	32.4	62.7
Colômbia (883) ⁴	59	29	12
Colômbia (23) ⁵	-	-	60
Colômbia (181) ⁶	35	57	6.7
	39	57	2.9
Colômbia (162) ⁷	32	60	18
Colômbia (86) ⁸	0	18	81
Colômbia (75) ⁹	65	34	1
Colômbia (440) ¹⁰	1.8	29.3	68.1
Chile (170) ¹¹	81	-	-

Desenvolveram-se os estudos que obtiveram pontuação classificatória de nível baixo de eficácia do funcionamento familiar em diferentes contextos, os quais podem ser considerados de vulnerabilidade, como em populações com alguma condição crônica de saúde. Detalha-se que as principais populações estudadas foram famílias de crianças com dificuldades de aprendizagem,⁴⁴ famílias de adolescentes,³⁵ famílias de pais adolescentes,^{40,47} famílias com netos e avós,⁴⁸ famílias que experienciaram a tentativa de suicídio por um dos seus membros,⁴¹ famílias em situação de violência⁴⁹ e em populações compostas por mulheres.²⁴

Desenvolveram-se, da mesma forma, os estudos que obtiveram nível intermediário de eficácia do funcionamento familiar em populações compostas por famílias de crianças com alguma condição crônica de saúde,³⁷ mães de crianças,⁴⁵ famílias de

adolescentes não gestantes⁴² e famílias de adultos com diabetes tipo II.²⁵

Acrescenta-se que os estudos que apresentaram alto nível de eficácia do funcionamento familiar foram desenvolvidos em populações com indivíduos hospitalizados,²² em famílias de adolescentes gestantes,⁴² famílias com crianças em idade escolar,^{43,46} famílias de adultos em condições crônicas³⁶ e famílias com idosos.³⁴

Pontua-se, na análise fatorial do estudo desenvolvido na Suíça e na Alemanha, que o instrumento final correspondeu a 18 itens com confiabilidade aceitável.²³ Apresentam-se os resultados da análise da consistência interna obtidos em sete estudos que avaliaram o teste de confiabilidade do instrumento (ASF-E) na tabela 2.

Tabela 2. Apresentação dos resultados da análise de consistência interna.

Avaliação da confiabilidade total do instrumento (ASF-E)					
Cronbach	0.85 ²²	0.82 ²³	0.80 ²³	0.67 ²⁴	0.74 ³⁹

DISCUSSÃO

Evidenciou-se, pelos estudos, a utilização do modelo teórico da organização sistêmica e do instrumento (ASF-E) para avaliar o nível de saúde ou funcionalidade das famílias, em diferentes países, idiomas e cenários da prática de enfermeiros (as) com famílias. Confia-se que isso representa um avanço na qualidade da atenção à saúde das famílias pelos (as) enfermeiros (as) por essa ser sustentada em um modelo teórico que permite intervir, com segurança, na família.³

Observou-se, nos resultados, que houve predomínio de estudos no idioma espanhol desenvolvidos, principalmente, por enfermeiros (as) colombianos.^{36,38-9,41-2,44-47} Deve-se este fato, possivelmente, à preocupação destes em utilizar um instrumento considerado confiável e pela sua disponibilidade no idioma espanhol, pois ele foi adaptado e traduzido, há quase duas décadas, no

México,²¹ e teve sua confiabilidade testada na Colômbia.^{24,39}

Destaca-se, ainda em relação ao idioma, a tradução para o idioma português de Portugal não apresentada na revisão por não atender aos critérios de inclusão (não se encontra publicada em periódico científico); da mesma forma, outros dois estudos desenvolvidos na Espanha e Equador avaliaram a eficácia do funcionamento familiar e constam como literatura cinzenta em trabalhos acadêmicos e/ou de pesquisa. Utilizou-se, portanto, além dos seis países dos estudos que compuseram a revisão, o ASF-E por enfermeiros (as) de dez países (EUA, México, Alemanha, Finlândia, Suécia, Colômbia, Chile, Equador, Espanha e Portugal) e em cinco idiomas (inglês, espanhol, alemão, finlandês e português).

Explica-se que, apesar da diversidade de abordagens metodológicas, especialmente em relação às análises estatísticas, estas podem ser consideradas adequadas para as finalidades

estabelecidas pelos autores dos estudos avaliados. Permitiu-se, pelo nível de evidência, classificá-los como de delineamento não experimental e/ou pesquisa descritiva correlacional,³² considerada adequada para avaliar a eficácia do funcionamento familiar com o uso do instrumento (ASF-E).⁴ Pode-se reproduzi-los, portanto, nesses países, seguindo a metodologia descrita.^{4,21-23,26}

Evidenciam-se, quanto aos resultados das intervenções avaliadas com a estratégia PICO, as evidências de validade de constructo e a confiabilidade do instrumento^{22-3,50} por corroborarem testes realizados anteriormente.^{4,21-3} Salienta-se que o comportamento psicométrico pode apresentar diferenças entre populações e sofrer influência de fatores econômicos e culturais como ocorreu com o instrumento finlandês.²² Apresentou-se, ainda na avaliação da confiabilidade, pelos estudos, a consistência interna aceitável, o que é considerado um selo de qualidade medida pela sua fidedignidade.⁵¹ Descreve-se, ainda, a análise da consistência interna obtida em sete estudos que avaliaram o teste de confiabilidade do instrumento (ASF-E), demonstrando confiabilidade aceitável.^{22-4,39}

Relata-se, como estratégias para comparar os resultados obtidos pelo (ASF-E), que alguns estudos aplicaram outros instrumentos de avaliação, o que pode contribuir na complementariedade das informações sobre o nível de saúde da família e apoiar a tomada de decisão do (a) enfermeiro (a) ao intervir na saúde das famílias; como exemplo, o uso de instrumento para avaliar o nível de ansiedade, a sobrecarga do cuidador e da capacidade física contribuiu na avaliação da organização da família para funcionar como um sistema.

Evidenciou-se, dentre os desfechos dos estudos correlacionais, que, quanto maior o nível de eficácia do funcionamento familiar e menor o risco de violência intrafamiliar,⁴⁹ melhor é a aderência ao tratamento do controle glicêmico²⁵ e a capacidade física do idoso,³⁴ sendo a congruência (ou *harmonia*) familiar um fator de proteção da saúde da família.^{20,49}

Proporcionaram-se, como contribuições para a prática de Enfermagem com famílias, por este estudo, evidências da aplicabilidade prática do modelo teórico da organização sistêmica com o instrumento (ASF-E) para avaliar a eficácia do funcionamento familiar. Espera-se, com estes resultados, encorajar enfermeiros (as) de famílias a utilizar modelos teóricos consistentes em suas práticas para compreender como a família está organizada para funcionar e efetivamente responder como um sistema às demandas.²⁰

CONCLUSÃO

Acredita-se que os resultados deste estudo permitiram produzir um levantamento de estudos sobre a aplicação do modelo teórico da organização sistêmica na avaliação da eficácia do funcionamento familiar e construir o estado da arte. Pode-se afirmar, a partir deste, que instrumentos desenvolvidos pela Enfermagem para a prática de Enfermagem com famílias favorecem a avaliação e o desenvolvimento de estratégias de intervenção, pois está amparado em um modelo teórico consistente.

Conclui-se que a contribuição deste estudo para a prática com famílias está na apresentação de evidências do uso de um modelo teórico consistente e, especialmente, aos enfermeiros (as) brasileiros (as), que se encontram em desenvolvimento do processo de adaptação transcultural do instrumento (ASF-E/Brasil) para o idioma português do Brasil e apresentação dos resultados do teste de validação e confiabilidade deste com famílias brasileiras. Destacam-se, como limitações, a impossibilidade de acesso a bases de dados da Enfermagem de outros países e a não realização da metanálise em consequência da heterogeneidade metodológica adotada nos estudos, não objetivando avaliar intervenções, o que não diminui a qualidade dos resultados.

FINANCIAMENTOS

CAPES pela bolsa de pesquisa concedida à primeira autora e ao CNPq pela bolsa de produtividade em pesquisa da segunda autora.

REFERÊNCIAS

1. Östlund U, Bäckström B, Saveman BI, Lindh V, Sundin K. A family systems nursing approach for families following a stroke: Family health conversations. *J Fam Nurs*. 2016 May; 22(2):148-71. DOI: [10.1177/1074840716642790](https://doi.org/10.1177/1074840716642790)
2. Lise F, Schwartz E, Spagnolo LM, Lange C, Dall Agnol J. Estratégias de avaliação e intervenção a famílias de crianças e adolescentes: revisão integrativa da literatura. *J res fundam care on line [Internet]*. 2020 Jan [cited 2019 Jan 02];20 (1):(no prelo).
3. International Family Nursing Association. Position Statement on Advanced Practice Competencies for Family Nursing [Internet]. Pittsburg: IFNA; 2017 [cited 2019 Jan 02]. Available from: <https://internationalfamilynursing.org/wp-content/uploads/2017/05/APC-Print-friendly-PDF-document-in-color-no-photos-English-language.pdf>
4. Friedemann ML. An instrument to evaluate effectiveness in family functioning. *West J Nurs Res [Internet]*. 1991 Apr [cited 2019 Jan

- 02];13(2):220-41. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/019394599101300205>
5. Wright LM, Leahey M. *Enfermeiras e Famílias: um guia para a avaliação e intervenção com famílias*. São Paulo: Roca; 2012.
6. Wright LM, Bell JM. *Beliefs and Illness: A model for healing*. 4th ed. Canada: Floor Press; 2013.
7. Moeller MP. Early intervention and language development in children who are deaf and hard of hearing. *Pediatrics*. 2000 Sept;106(3):43. DOI: [10.1542/peds.106.3.e43](https://doi.org/10.1542/peds.106.3.e43)
8. Aarons GA, McDonald EJ, Connelly CD, Newton RR. The Assessment of family functioning in Caucasian and Hispanic Americans: reliability, validity, and factor structure of the Family. *Fam Process*. 2007 Dec;46(4):557-69. DOI: [10.1111/j.1545-5300.2007.00232.x](https://doi.org/10.1111/j.1545-5300.2007.00232.x)
9. Nojima S. Kazoku Enpawamento wo motarasu kango jissen (Family Empowerment Nursing Model) [Internet]. Pennsylvania: International Family Nursing Association; 2015 [cited 2019 Jan 02]. Available from: <https://internationalfamilynursing.org/2015/01/30/family-empowerment-nursing-model/>
10. Hohashi N, Honda J. Development of the Concentric Sphere Family Environment Model and companion tools for culturally congruent family assessment. *J Transcultural Nursing*. 2011 Oct;22(4):350-61. DOI: [10.1177/1043659611414200](https://doi.org/10.1177/1043659611414200)
11. Benzein EG, Hagberg M, Saveman BI. (2008). 'Being appropriately unusual': A challenge for nurses in health-promoting conversations with families. *Nursing Inq*. 2008 June;15(2):106-15. DOI: [10.1111/j.1440-1800.2008.00401.x](https://doi.org/10.1111/j.1440-1800.2008.00401.x).
12. Friedman MM, Bowden VR, Jones E. *Family nursing: Research, theory & practice*. Londres: Pearson; 2003.
13. Shimanouchi S, Kazoku SRM. Family Life Skill Index [Internet]. Pennsylvania: International Family Nursing Association; 2015 [cited 2019 Jan 02]. Available from: <https://internationalfamilynursing.org/2015/01/30/family-life-skill-index-kazoku-seikatsu-rikiryu-moderu/>
14. Allen M. The McGill Model of Nursing [Internet]. Montreal: McGill; 1974 [cited 2019 Jan 02]. Available from: <http://www.mcgill.ca/nursing/about/model>
15. Figueiredo MH. Dynamic Model of Family Assessment and Intervention [Internet]. Lisboa: Lusociência; 2012 [cited 2019 Jan 02]. Available from: http://portal.esenf.pt/www/pk_menus.v_menu?sessionid=&cmenu=38030
16. Gottlieb, LN. *Strengths-based nursing care: health and healing for persons and family*. New York: Springer; 2013.
17. Suzuki S, Watanabe Y. *Family nursing theory and practice*. 3rd ed. Tóquio: JNAPC; 2006.
18. Wright L. *Spirituality, suffering, and illness: Conversations for healing*. Calgary: Insync Communications; 2007.
19. Friedmann ML. Assessment of strategies in families effectiveness [Internet] Pancea: Friedmann; 1991 [cited 2019 Jan 02]. Available from: <https://friedemm.info/index.php/assessment-of-strategies-in-nursing>
20. Chávez M, Friedemann ML, Alcorta GA. Evaluación de la escala de efectividad en el funcionamiento familiar. *Desarrollo Cientif Enferm*. 2000 Jan;8(1):12-8.
21. Åstedt-Kurki P, Friedemann ML, Paavilainen E, Tammentie T, Paunonen-Ilmonen M. Assessment of strategies in families tested by Finnish families. *Int J Nurs Studies*. 2003 Feb;38(1):17-24. DOI: [10.1016/s0020-7489\(00\)00056-0](https://doi.org/10.1016/s0020-7489(00)00056-0)
22. Köhlen C, Friedemann ML. Überprüfung eines Familien-Assessment-Instruments auf der Grundlage der Theorie des systemischen Gleichgewichts. *Pflege*. 2006 Feb; 19(1):23-32. DOI: [10.1024/1012-5302.19.1.23](https://doi.org/10.1024/1012-5302.19.1.23)
23. Bustamante EG, Ávial IC, Montes CED, Luis A, Cogollo Z. Validity and reliability of the spanish version of the rating scale of family functionality (ASF-E-20). *Av enferm* [Internet]. 2013 July/Dec [cited 2019 Jan 02];31(2):21-9. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v31n2/v31n2a03.pdf>
24. Zenteno-López MA, García-Madrid G, Marínchagoya MA, Marcela-Flores M. Family functioning, therapeutic treatment adherence and glycemic control vs aging adults with type 2 diabetes. *J Multidisc Sci* [Internet]. 2015 Sept [cited 2019 Jan 02];2(4):207-17. Available from: https://www.researchgate.net/publication/299391403_Family_Functioning_Therapeutic_Treatment_adherence_and_glycemic_control_vs_Aging_Adults_with_Type_2_Diabetes
25. Lise F, Schwartz E, Friedemann ML, Anderson KH. Proposal for cross-cultural adaptation and validation of the instrument. *J Nurs UFPE on line*. 2018 Mar; 12(3):808-11. DOI: [10.5205/1981-8963-v12i3a230765p808-811-2018](https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i3a230765p808-811-2018)
26. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Systematic review: a resource that allows for the incorporation of evidence into nursing practice. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2004;12(3):549-56. DOI: [10.1590/S0104-11692004000300014](https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014)
27. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009 Jul;6(7):e1000097. DOI: [10.1371/journal.pmed.1000097](https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097)

28. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2015 Apr/June [cited 2019 June 15]; 24(2):335-42. DOI: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200017
29. Stone PW. Popping the (PICO) question in research and evidence-based practice. *Appl Nurs Res* [Internet]. 2002 Aug [cited 2019 Jan 02];15(3):197-8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12173172>
30. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The pico strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2007 June;15(3):508-11. DOI: <10.1590/S0104-11692007000300023>
31. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *Am j nurs* [Internet]. 2010 May;110(5):41-7. DOI: <10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e>
32. Friedemann ML, Astedt-Kurki P, Paavilainen E. Development of a family the assessment instrument for transcultural use. *J Transc Nurs*. 2003 Apr;14(2):90-9. DOI: <10.1177/1043659602250612>
33. Garcia Madrid G, Landeros-Olvera E, Arrijo-Morales G, Pérez-Garcés AM. Funcionalidad familiar y capacidad física de los adultos mayores en una comunidad rural. *Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc* [Internet]. 2007 Jan [cited 2019 Jan 02];15(1):21-6. Available From: <https://www.medigraphic.com/pdfs/enfermeriaimss/eim-2007/eim071d.pdf>
34. Morales MLC, Mesa YR. Functional family effectiveness with first semester freshmen adolescents in the family at the Fundación Universitaria San Gil. *Av Enferm* [Internet]. 2009 July [cited 2019 Jan 02];27(2):71-81. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v27n2/v27n2a08.pdf>
35. Zavala-Rodríguez MR, Ríos-Guerra MC, García-Madrid G, Rodríguez-Hernández CP. Family functionality and anxiety in adult patients with chronic disease. *Aquichán* [Internet]. 2009 Dec [cited 2019 Jan 02];9(3):257-70. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972009000300006
36. Báez F, Medina O, Rugerio M, García G. Function overloading and family child care of disabled motor. *Horiz Enferm* [Internet]. 2009 Feb [cited 2019 Jan 02];20(2):11-8. Available from: http://horizonteenfermeria.uc.cl/images/pdf/20-2/funcionalidad_familiar.pdf
37. González EFG. Dynamics within families with adolescents who go to school in Paipa. *Av Enferm* [Internet]. 2010 Jan/June [cited 2019 Jan 02];28(1):72-82. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v28n1/v28n1a08.pdf>
38. Carrillo RL, Cifuentes PR. Determining the reliability of the family effectiveness instrument. *Av Enferm* [Internet]. 2011 July [cited 2019 Jan 02];29(1):109-19. Available from: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/35864/37068>
39. Morales MLC, Aparicio NAS, Dosa GET, Guzmán LJB, Gómez LVE, Noriega SCM. The effectiveness in the functionality of families with teenaged fathers of San Gil. *Rev Univ Ind Santander Salud* [Internet] 2011 June [cited 2019 Jan 02];43(1):63-9. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=343835701009>
40. Montañéz CG, Morales MLC, Araque JC, Cala OX, Hernández BS, Jiménez MN, *et al.* The effectiveness in the functionality of families with a who has tried to commit suicide. *Rev Univ Ind Santander Salud* [Internet]. 2010 May/June [cited 2019 Jan 02];43(1):33-7. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/suis/v43n1/v43n1a06.pdf>
41. Rueda AG, Acosta CHM. Effectiveness of family functionality in families with pregnant and non pregnant adolescents. *Av Enferm* [Internet]. 2011 Jan/June [cited 2019 Jan 02];29(1):75-86. Available from: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/35856/36722>
42. Valle BR. Family functioning in families with preschool children in schools in Bogotá D.C. 2011. *Rev Colomb Enferm* [Internet]. 2012 June [cited 2019 Jan 02];7(7):68-74. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4066482.pdf>
43. Castro DB, Guerrero JC, Cerro SV. Family functioning in children with learning difficulties in school on two public educational institutions of the municipality of Sincelejo. *Rev salud Unisucre* [Internet]. 2013 June [cited 2019 Jan 02];1(1):03-10. Available from: <http://revistas.unisucre.edu.co/index.php/revisalud/article/view/71/71>
44. Osorno-Navarro MM. Functionality of families of community mothers at child welfare homes in Sincelejo, Colombia. *Curare* [Internet]. 2014 June [cited 2019 Jan 02];1(1):27-33. Available from: <https://pdfs.semanticscholar.org/f029/bece112988c6368d1304cd8fcec35c5546.pdf>
45. Valle BR. Performance level families with children from 3 to 6 years population of a town of Bogota, 2013. *Rev Colomb Enferm* [Internet]. 2015 Oct [cited 2019 Jan 02];11(10):73-81. Available from: https://issuu.com/universidadelbosque/docs/rev_enfermer_a_vol11_a10

46. Romero AYP, Perdomo CAR, González EFG. Association of family functionality parent-adolescent in Neiva. *Av Enferm.* 2015;33(1):94-103. DOI: [10.15446/av.enferm.v33n1.40105](https://doi.org/10.15446/av.enferm.v33n1.40105)
47. Velásquez-G VF, Barreto-Zorza YM. Effect of a program of primary health attention on family functionality from grandparents and grandchildren in the municipality of Guapi - Cauca. *Univ Salud.* 2016 Dec;18(3):514-24. DOI: [10.22267/rus.161803.56](https://doi.org/10.22267/rus.161803.56)
48. Anacona CAR, Suárez, YB, Gómez JAM. Family functionality, number of relationships and dating violence in high school students. *Psicol Caribe [Internet].* 2017 Jan/Apr [cited 2019 Jan 02];34(1):91-100. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/psdc/v34n1/2011-7485-psdc-34-01-00091.pdf>
49. Gough D. Weight of evidence: a framework for the appraisal of the quality and relevance of evidence. *Res Paper Educ.* 2007 May;22(2):213-28. DOI: [10.1080/02671520701296189](https://doi.org/10.1080/02671520701296189)
50. Martins GA. Sobre confiabilidade e validade. *RGBN [Internet].* 2006 Jan/Apr [cited 2019 Jan 02];8(20):01-12. Available from: <https://www.redalyc.org/pdf/947/94782002.pdf>
51. Anderson KH, Friedemann, ML. Strategies to teach family assessment and intervention through an online international curriculum. *J Fam Nurs [Internet].* 2010 May [cited 2019 Jan 02];16(2):213-33. DOI: [10.1177/1074840710367639](https://doi.org/10.1177/1074840710367639)

Correspondência


Fernanda Lise

E-mail: fernandalise@gmail.com

Submissão: 13/08/2019

Aceito: 12/11/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.